

Nome: Andrea Jane da Silva

Orientador (a): Prof^ª. Dra. Maria Bernadete Fernandes de Oliveira

Título: Ser Professor de Português: o que dizem os discursos reguladores, os alunos e os professores da formação inicial (Uminho/Portugal e UFRN/BRASIL)

Nº Páginas: 277

Resumo: A constituição do “ser professor de Português” se dá em um processo dinâmico no qual muitos fatores estão implicados, tais como: as exigências dos documentos reguladores, o contexto de formação docente e a própria configuração da sociedade atual. Neste estudo, o nosso foco é refletir sobre a formação inicial de professores de Português e sobre os documentos oficiais que se voltam para essa formação, os quais nos suscitaram os seguintes questionamentos: o que significa ser professor de Português? Qual a visão dos sujeitos envolvidos com a formação para o ensino de Língua Portuguesa (professores e alunos)? Como esses sujeitos lidam com os documentos oficiais? E, finalmente, como esses discursos se relacionam? Para entender o contexto dos processos formativos e os saberes que lhes são inerentes, tomamos como referencial teórico, principalmente, os estudos de Garcia (1999) e Tardif (2005) e, para compreender e interpretar os enunciados dos entrevistados, ancoramo-nos em escritos de Bakhtin (2003), para quem o objeto das Ciências Humanas, ciências do homem, é o texto, uma vez que o homem é, por natureza, um ser expressivo. Situamos este estudo no âmbito da pesquisa qualitativa. Trata-se de um estudo de casos múltiplos, pois tem dois contextos como foco: a formação de professores de Português na Universidade do Minho/Portugal e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Brasil. Os dados que compõem o nosso *corpus* advêm de documentos elaborados pelos Ministérios da Educação de Portugal e do Brasil e adotados pelas duas instituições de formação citadas, de entrevistas individuais realizadas com oito professores formadores (sendo quatro de cada universidade) e de duas entrevistas coletivas (uma em cada instituição), realizadas com alunos em formação. Nosso percurso de análise está dividido em três momentos: no primeiro, fizemos análise dos documentos; no segundo, a do discurso dos professores nos dois contextos estudados e; por fim, a da fala de alunos em formação. Vale salientar que, nesta pesquisa, nosso propósito não foi chegar a uma definição do tipo: “ser professor de Português é X”, mas nos interessou, sobretudo, discutir a problemática que cerca a formação inicial, buscar pontos de vista distintos e ouvir vozes vindas de lugares sociais diferentes para melhor compreender nosso objeto de estudo. O que fica de nossa análise é que a formação inicial de professores de Português, tanto em Portugal quanto no Brasil, ocorre de forma complexa, sob a influência de fatores diversos, entre os quais destacamos: 1) as dificuldades de adequação dos sujeitos envolvidos às exigências dos órgãos reguladores; 2) a adequação de alunos e professores ao modelo organizacional da instituição de ensino superior; 3) as dificuldades dos professores de lidar com os problemas de aprendizagem de alunos que vêm de uma formação escolar básica e oriundos de realidades socioeconômicas distintas; 4) a busca pelo estabelecimento de metodologias de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa mais adequadas à realidade e; 5) a procura pela definição dos saberes profissionais necessários para o exercício docente.

Palavras-chave: Discurso. Formação inicial. Ensino de Língua Materna.

Nome: Maurílio Gadelha Alves

Orientador (a): Prof. Dr. Adir Luiz Ferreira

Título: O ensino de filosofia no ensino médio mediado pela literatura sartriana

Nº Páginas: 259

Resumo: Analisa-se uma experiência de ensino de Filosofia no ensino médio através da mediação da literatura. O palco da intervenção foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no ano de 2008. O estudo, de caráter qualitativo, adotou um modelo de pesquisa participante, no qual o pesquisador interveio em seu próprio contexto de sala de aula. Utilizou-se na investigação uma obra existencialista de Jean-Paul Sartre, o romance *A Náusea*, como contribuição metodológica para o ensino de Filosofia. Adotou-se o recurso da literatura com conteúdo filosófico a partir da proposição trazida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), a de que nem se deve ter a pretensão de formar filósofos profissionais, nem se deve banalizar a Filosofia junto aos alunos. Partindo-se do princípio de que o existencialismo foi uma corrente filosófica que utilizou a literatura enquanto expressão de ideias filosóficas, vislumbrou-se o potencial pedagógico da *vizinhança comunicante* entre a filosofia e a literatura que une a experiência literária com textos que também mostram a discussão filosófica. A ideia-força foi a de tratar conceitos filosóficos a partir da literatura como convite à reflexão, analisando o elemento lúdico na literatura enquanto *jogo* do pensamento. O pensamento, considerado como ação lúdica, dase-ia através do ideal de se buscar melhores maneiras de se entender a realidade, sendo este ideal estético assumido no esforço de imprimir sentido ao caos das experiências. As situações pedagógicas em sala de aula contaram frequentemente com momentos de diálogo acerca dos problemas existenciais enfrentados pelo protagonista do romance, Antoine Roquentin, considerados como questões filosóficas, e debatidos através da *investigação dialógica* logo após a leitura de trechos do livro. Nesse sentido, procurou-se seguir os passos do método socrático, em que o perguntar e o perguntar-se seriam as molas propulsoras da reflexão filosófica. A *investigação dialógica* estendeu-se durante cinco encontros de noventa minutos, interpretados através de uma análise discursiva que tentou estabelecer relações entre o discurso do professor e dos alunos com o discurso da tradição filosófica. Esta pesquisa também intentou produzir uma reflexão acerca da própria prática pedagógica do autor deste estudo. Este, talvez, tenha sido o objetivo mais amplamente alcançado: conscientizar-se da importância da formação de um professor reflexivo que combine na sua práxis o saber fazer com a crítica honesta da sua própria capacidade profissional.

Palavras-chave: 1. Ensino de Filosofia; 2. Filosofia no Ensino Médio; 3. Literatura e Filosofia; 4. Educação lúdica e ensino-aprendizagem; 5. Investigação Dialógica.

Nome: Marcílio de Souza

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Terezinha Petrúcia da Nóbrega

Título: Uma Educação celebrada no corpo e no riso.

Nº Páginas: 176

Resumo: Por meio do Pastoril desvenda-se uma Educação celebrada no corpo e no riso, visível por meio das cançonetas e da gestualidade licenciosa dos brincantes desse folguedo. Para tal, apoiamo-nos na fenomenologia de Merleau-Ponty, na tradição e transmissão da oralidade como é concebida por Paul Zumthor, bem como na fenomenologia da memória dos brincantes e nos estudos da história cultural e da filosofia do corpo. A pesquisa objetiva discutir o corpo e o riso como aprendizagem da cultura, bem como realizar a produção de uma cartografia dos pastoris potiguar, no sentido de discutir os elementos da gestualidade licenciosa pelo olhar e das cançonetas pelo ouvir. A pesquisa é de natureza fenomenológica e ao recorrermos a Fenomenologia como uma atitude, reconhecemos o nosso olhar sobre o fenômeno, àquilo que se mostra para nós enquanto sujeitos pesquisadores e assumimos a redução e o mundo vivido como abordagens metodológicas para se pensar o fenômeno pesquisado. Conforme ficou evidenciado nesse estudo, buscou-se dimensionar o alcance de uma reflexão centrada no corpo e no riso através da escuta das cançonetas do Pastoril e da visão através dos gestos licenciosos; uma reflexão centrada no corpo do brincante de Pastoril.

Palavras-chave: Educação. Corpo. Riso. Pastoril. Fenomenologia. Estética.

Nome: Edileuza Custódio Rodrigues de Medeiros

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Doninha de Almeida

Título: Registro da atuação do movimento dos atingidos por barragens nos reassentamentos de Acauã: a alfabetização de jovens e adultos.

Nº Páginas: 315

Resumo: O trabalho circunscreve-se na problemática da subescolarização da população excluída da educação no tempo regular, contribuindo para a produção do conhecimento sobre práticas educativas desenvolvidas na EJA. Focaliza a proposta pedagógica e a experiência com a alfabetização de jovens e adultos no contexto da mobilização de populações afetadas pela construção de barragens. Retrata a mobilização internacional, nacional e estadual contra a construção de grandes barragens e o surgimento do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), destacando seu projeto geral de educação e registrando a sua atuação na educação, particularmente na alfabetização de jovens e adultos. Teórico-metodologicamente, são consideradas duas categorias interligadas: a totalidade histórica, essencialmente teórica, e a prática na educação de jovens e adultos. Com base na totalidade, esboça uma explicação contextualizada da situação dos atingidos e, respeitando a segunda categoria, que faz parte da primeira, situa a alfabetização como um dos aspectos básicos do processo de formação do homem omnilateral. O estudo aborda o contexto amplo das barragens no mundo, situando os efeitos socioambientais decorrentes da construção de barragens no Brasil, na Região Nordeste e na Paraíba e sublinhando consequências da construção da Barragem de Acauã nos municípios paraibanos de Aroeiras, Itatuba e Natuba. Apresenta o contexto particular da população afetada por Acauã, resumindo uma visão panorâmica dos municípios paraibanos envolvidos e apreendendo as condições de realocação da população. Aprecia o projeto educativo e a proposta de alfabetização do MAB-Nacional, operacionalizada pelo MAB-Paraíba nos reassentamentos localizados no entorno de Acauã. Assevera que, para além das políticas públicas que incluem o financiamento, a viabilidade da resolução do problema do analfabetismo pode ser completada pela via de ações pedagógicas atreladas às especificidades e necessidades imediatas da população a que se destinam, respeitando ações conectadas por meio de um projeto de educação, amplo e contextualizado. Avalia o projeto de alfabetização de jovens e adultos desenvolvido no espaço delimitado pelo MAB-Paraíba, como exemplo de uma ação pedagógica contextualizada. Por fim, recomenda aos pesquisadores e educadores em geral, comprometidos com essa perspectiva de trabalho, que atentem à forma de articular as discussões e a participação, para que as expectativas e necessidades dessas comunidades sejam contempladas, em projetos pedagógicos e espaços fundados no debate, no diálogo e na reflexão coletiva.

Palavras-chave: Movimento dos Atingidos por Barragens. Barragem de Acauã. Educação de Jovens e Adultos. Alfabetização. Projeto Pedagógico.

Nome: Josildo José Barbosa da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. John Andrew Fossa

Título: Eram realmente pitagórico(a)s os homens e mulheres catalogado(a)s por Jâmblico em sua obra vida de Pitágoras?

Nº Páginas: 183

Resumo: Pitágoras foi um dos mais importantes pensadores pré-socráticos, e o movimento por ele fundado, o pitagorismo, influenciou todo um pensar posterior na religião e na ciência. Jâmblico, importante filósofo neoplatônico e neopitagórico do século III d.C., elaborou uma das mais importantes biografias de Pitágoras em sua obra *Vida de Pitágoras*. Nela ele retrata a vida de Pitágoras e nos fornece informações sobre o pitagorismo, como, por exemplo: a comunidade religiosa pitagórica, assemelhada ao culto de mistérios; o envolvimento de pitagóricos em assuntos políticos e no governo no sul da Itália; o uso da música pelos pitagóricos (meio de purificação de cura, recurso de estudo teórico); a ética pitagórica (amizade e lealdade pitagórica, temperança, autocontrole, equilíbrio interior); a justiça; e o ataque aos pitagóricos. Também nessa biografia, Jâmblico, quase setecentos anos após a extinção da escola pitagórica, elabora um catálogo com os nomes de duzentos e dezoito homens e dezesseis mulheres, suposto(a)s pitagórico(a)s de diversas nacionalidades. Tomando como base essa biografia, lança-se a questão: até que ponto, e em quais aspectos, o(a)s pitagórico(a)s citado(a)s por Jâmblico podem realmente ser classificados como pitagórico(a)s? Tomaremos como elementos norteadores à busca de respostas para nosso problema central os seguintes objetivos geral, identificar, quando possível, quais dos homens e mulheres listados no catálogo de Jâmblico podem ser considerados pitagóricos, e específicos: caracterizar as religiões de mistérios; refletir sobre as semelhanças entre o culto de mistérios e a Escola Pitagórica; desenvolver critérios que vão definir o que é ser um pitagórico; definir um pitagórico; identificar, se possível, através dos nomes, locais de nascimento, vidas, pensamentos, obras, estilo de vida, geração, etc., cada um dos homens e mulheres listados por Jâmblico; destacar, no catálogo, quem realmente poderia ser considerado um(a) pitagórico (a), ou se adequando a um ou vários critérios estabelecidos em c, ou atendendo ao disposto no item d. Para dar conta de tais objetivos, realizamos uma pesquisa bibliográfica valendo-se de fontes antigas que discutem o pitagorismo, principalmente Aristóteles (2009), Platão (2000), Jâmblico (1986), bem como modernos estudiosos do movimento pitagórico, Cameron (1938), Barnes (1997), Burkert (1972), Burnet (1955), Gorman (s.d.), Guthrie (1988), Kirk, Raven e Shofield (2005), Mattéi (2000), Khan (1999) e Fossa (2006). Os resultados de nossa pesquisa mostram que, apesar da pouca ou nenhuma disponibilidade de informações sobre os nomes de suposto(a)s pitagórico(a)s listado(a)s por Jâmblico, se aplicarmos os critérios e a definição por nós estabelecidos sobre o que vem a ser um pitagórico para alguns nomes para os quais dispomos de evidências, é possível supor que Jâmblico elaborou uma lista na qual poderiam estar incluídos alguns pitagóricos.

Palavras-chave: Pitágoras, pitagóricos, religião de mistérios, matemática, lista de Jâmblico.

Nome: Maria José de Freitas Mendes

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Bernadete Barbosa Morey

Título: Possibilidades de Exploração da História da ciência na formação do professor de matemática.

Nº Páginas: 193

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar as implicações que o conhecimento de uma obra importante para a História da Ciência, como *De revolutionibus orbium coelestium*, de Nicolau Copérnico, pode trazer para a formação do professor de Matemática. O estudo tem como foco o Livro I da obra de Copérnico, onde em seu final, encontra-se a Tabela das Linhas Retas Subtensas num Círculo, uma verdadeira tabela de senos, construída pelo autor. O estudo considera dois referenciais teóricos, a História da Ciência e da Matemática na formação do professor, buscados dentre outros em Miguel e Miorim, Brito, Neves e Martins e Radford, e os saberes docentes necessários à formação do professor de Matemática, com base em Gauthier, Schulman e Imbernon dentre outros, a partir dos quais é estabelecida uma teia de saberes agrupados nas dimensões matemática, psicopedagógica, diversidade cultural e prática, que norteiam a análise do estudo. Na busca de elementos mais precisos para enriquecer a análise, além da pesquisa teórica no Livro I, é realizada, com alunos da graduação, futuros professores de Matemática, a construção de uma tabela de senos seguindo o esquema usado em *De revolutionibus*. O estudo faz ainda uma descrição sobre a vida e a obra de Nicolau Copérnico, destaca o contexto histórico em que o autor viveu e as concepções sobre o Universo existentes naquela época. A pesquisa realizada revela ser a obra estudada uma importante fonte de cultura, capaz de proporcionar, ao professor de Matemática em formação, além do conhecimento matemático conceitual e procedimental, um conhecimento cultural que lhe permite estar aberto aos saberes de áreas outras que não a de sua área específica, e desse modo conhecer acerca da história do mundo, do desenvolvimento das ciências e da sociedade.

Palavras-chave: Formação do professor de Matemática. História da Ciência e da Matemática. A obra de Nicolau Copérnico

Nome: Naire Jane Capistrano

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Neide Varela Santiago

Título: O lugar pedagógico da Educação Física na Educação Infantil: saberes (re) construídos na formação continuada do paidéia/UFRN

Nº Páginas: 213

Resumo: Cursistas que atuam na Educação Infantil acerca da formação continuada desenvolvida pelo Paidéia/UFRN, através do Curso de Especialização em Ensino de Arte e Educação Física na Infância, tendo, como foco essencial, os saberes relacionados à Educação Física. A partir desse objetivo geral, elegeu-se como objetivos específicos, conhecer: interesses e expectativas que motivaram os/as professores/as a participar da referida formação; a avaliação dos/as professores/as em face da formação continuada proposta; fatores impulsionadores de possíveis mudanças da atividade docente quanto à prática pedagógica de Educação Física na educação infantil. A metodologia assumiu princípios e técnicas da abordagem qualitativa e as características da estratégia descritivo-interpretativa. Definiu, como lócus da investigação, o Curso de Especialização em Ensino de Arte e Educação Física na Infância, tendo como sujeitos vinte e três professoras cursistas. Para a construção/sistematização dos dados, foram utilizados os seguintes instrumentos e procedimentos: questionário, entrevista semiestruturada e análise documental. Os dados construídos, baseados na técnica de Análise de Conteúdo, privilegiaram as reflexões e as falas sobre a criação de novos significados e sentidos para os saberes/fazer da Educação Física. Constatou-se, dentre outros resultados, a necessidade e a busca pela melhoria da formação docente, visando ao aprimoramento da prática educativa. Evidenciou-se, também, que as situações de interlocuções (em interações com os pares, com os professores/as formadores/as, outros/as profissionais da área ou/e áreas afins, entre outras) foram indicadas pela maioria das professoras cursistas como momentos relevantes para a ressignificação dos saberes. Em relação à Educação Física, verificou-se que a participação no curso investigado proporcionou o reconhecimento dessa prática pedagógica como componente curricular e da importância da inclusão das suas especificidades no planejamento pedagógico. Dessas elaborações, chega-se a conclusão de que conhecer as perspectivas dos/as professores/as sobre formação continuada poderá contribuir para o debate teórico-metodológico no campo da formação docente e para a criação de novas ações – projetos e programas de formação continuada -, favorecendo a construção de caminhos cada vez mais exitosos em prol de uma formação docente, capaz de propiciar novas formas de atuação no contexto educativo.

Palavras-chave: Formação continuada de professores/as – Educação Infantil – Educação Física.

Nome: Sandra Maria Borba Pereira

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Rosália de Fátima e Silva

Título: O ato pedagógico como ato gnosiológico em Paulo Freire: ensinar como uma aventura criadora

Nº Páginas: 186

Resumo: A presente tese tem como objeto de estudo a visão epistemológica de Paulo Freire e como questão central sua compreensão sobre o ato pedagógico enquanto ato gnosiológico e suas conseqüências para a práxis docente. A tese original afirma que perpassa a obra freireana uma compreensão sobre o conhecimento que situa o ato pedagógico como situação gnosiológica, compreensão esta indispensável a uma práxis educacional libertadora. Para identificar essa compreensão, a presente pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativa foi realizada a partir de indicações do próprio Paulo Freire sobre o ato de ler/estudar e da abordagem hermenêutica de Hans-Georg Gadamer, utilizando o diálogo com os textos do autor, em busca dos sentidos capazes de responder às questões desdobradas na presente tese. O trabalho apresenta, além de uma pré-compreensão do tema, os resultados dos exercícios dialógicos mantidos com os textos de Freire sobre o conhecimento e a educação como situação gnosiológica. Oportunamente foram construídos mapas conceituais dos *achados* da autora, para melhor visualização espacial do leitor bem como diálogos com três estudiosos do pensamento freireano. O pensamento freireano sobre o conhecimento e a educação enquanto situação gnosiológica engloba as seguintes dimensões, além da dimensão epistemológica propriamente dita: dimensão histórico-filosófica; dimensão político-ideológica; dimensão comunicativa e dialógica; dimensão ética e estética; dimensão pedagógico-cultural; e dimensão institucional e de gestão. A compreensão pelo educador dessas dimensões bem como sobre o Ciclo de Ensinar e Aprender podem contribuir de modo significativo para uma práxis docente capaz de percorrer o caminho do diálogo problematizador, aquele que pode tornar o ato pedagógico num ato verdadeiramente gnosiológico, capaz de auxiliar homens e mulheres em seu processo de humanização.

Palavras-chave: Conhecimento, Educação, Paulo Freire, Ciclo Gnosiológico, Ciclo de Ensinar e Aprender

Nome: Analice Cordeiro dos Santos Victor

Orientador (a): Prof. Dr. João Maria Valença de Andrade

Título: ... AÍ EU ERA ANTÔNIO BRASIL: Contribuições de situações didáticas com conhecimentos históricos para a construção da identidade pessoal da criança na Educação Infantil.

Nº Páginas: 209

Resumo: O objetivo principal deste trabalho consiste em compreender as relações entre situações didáticas que envolvem o conhecimento histórico e o processo de construção da identidade pessoal por crianças da Educação Infantil. Sua questão central indaga se os conhecimentos históricos oferecem contribuições para a construção da identidade pessoal pelas crianças da Educação Infantil. Destaca-se, também, a intenção de contribuir para ampliar a discussão sobre o ensino/aprendizagem de temas históricos na Educação Infantil, e possibilitar a interlocução com outros professores desta etapa de ensino. Foram adotados os princípios teórico-metodológicos da abordagem qualitativa e assumidas as diretrizes metodológicas da pesquisa colaborativa. Constatou-se que a sistematização de situações didáticas envolvendo os conhecimentos históricos na Educação Infantil contribui no processo de construção da identidade pessoal pela criança. Esta, ao se apropriar de tais conhecimentos, reúne informações que lhe permite estabelecer as mais diversas relações, de modo a comparar práticas culturais de seu tempo com práticas de outros tempos. Assim orientada, a criança busca relacionar a sua história com o tema histórico ao qual teve acesso, organizando explicações e construindo respostas acerca do seu meio e de si própria. Isso tudo aponta para a compreensão de que no processo de internalização do conhecimento histórico a criança vai se constituindo como sujeito e, desse modo, tal conhecimento pode ser concebido como elemento mediador na constituição de sua identidade pessoal.

Palavras-chave: Educação Infantil. Identidade Pessoal. Conhecimento Histórico.

Nome: Francisco das Chagas Silva Souza

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria da Conceição Xavier de Almeida

Título: ESCAFANDRISTAS DO TEMPO: Narrativas de vida e regeneração da memória em São Rafael-RN

Nº Páginas: 236

Resumo: Em fins da década de 70 do século XX, o semiárido do Rio Grande do Norte foi o cenário do Projeto Baixo-Açu, cujo ponto alto seria a construção da barragem Eng.º Armando Ribeiro Gonçalves, projetada para acumular 2,4 bilhões de m³ de água. Considerava-se que tal iniciativa traria desenvolvimento econômico e social para milhares de potiguares que sofriam as agruras da seca. Entretanto, a barragem atingiria várias cidades da região, chegando a cobrir totalmente uma delas: São Rafael. Em função disso, nos primeiros anos da década de 1980, próximo dali, uma nova cidade foi edificada pelo DNOCS. A presente tese visa discutir como, após três décadas, a população de São Rafael rememora esse fato e reconstrói a sua história por meio da oralidade, da escrita e da informática. Tendo por base a perspectiva moriniana de método como estratégia, foram realizadas visitas à cidade de São Rafael e entrevistas abertas (individuais e coletivas) com dois grupos de sujeitos: um composto por aqueles que viveram na sua antiga terra natal, e outro, por jovens que já nasceram na nova cidade. Além dos relatos desses sujeitos, foram observadas as narrativas visuais apresentadas pelas imagens, sobretudo fotográficas, disponibilizadas num perfil criado para a cidade na rede social Orkut. Também foram considerados como fontes para esse estudo os diálogos entre os rafaélenses que acessam o referido perfil. Tendo como centralidade a observação de Edgar Morin de que “o que não se regenera, degenera”, essa tese tem como argumento central a ideia de que o “orkut de São Rafael” cumpre hoje um duplo e interdependente papel: ser uma ferramenta que potencializa uma inteligência coletiva, por meio da cooperação, da troca de ideias e de reconstituição de narrativas visuais e escritas. Distante de uma concepção congelada do que seja a perspectiva histórica, defendemos a tese de que o orkut regenera, repara, reproduz, restaura, reorganiza e renova a memória e a história de uma cidade que sucumbiu à imensidão das águas de uma barragem há quase trinta anos.

Palavras-chave: memória, narrativa, orkut, fotografia.

Nome: Giane Bezerra Vieira

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria Estela Costa Holanda Campelo

Título: Alfabetizar letrando: investigação-ação fundada nas necessidades de formação do docente.

Nº Páginas: 334

Resumo: As pesquisas realizadas na área de educação têm atentado para a importância da realização de ações voltadas para a análise de necessidades formativas como forma de ajuste às mudanças socioculturais que exigem cada vez mais uma atividade criadora na preparação dos professores na perspectiva da sua formação. A preocupação com o fracasso escolar ligado à alfabetização de crianças que frequentam a escola pública nos levou à construção desta tese que tem como objetivos: investigar necessidades de formação de professores do Ensino Fundamental da escola pública acerca de conhecimentos subjacentes ao desenvolvimento de uma prática pedagógica de ‘alfabetização na perspectiva do letramento’ e (re)construir, com os professores participantes da pesquisa, conhecimentos relativos ao processo de ‘alfabetizar letrando’, a partir de suas necessidades de formação. O estudo foi realizado em uma escola municipal da cidade de Ceará- Mirim-RN, que oferece Ensino Fundamental I e II, contando com a participação de 7 professores e uma supervisora dessa instituição, sujeitos de nossa pesquisa. Partimos do princípio de que as necessidades de formação são fenômenos subjetivos, socialmente construídos que permitem a tomada de consciência dos objetivos para a formação. A abordagem investigativa é de natureza qualitativa, cuja premissa fundamental é a compreensão dos significados, valores, intenções que os seres humanos colocam em suas ações, em relação com os outros e com os contextos em que interagem. Nesse contexto, optamos pela investigação-ação por considerarmos esse tipo de pesquisa como um espaço, tanto de investigação, quanto de formação profissional, em que professores e pesquisadora assumem, conjuntamente, a responsabilidade de problematizar, construir necessidades de formação e refletir as suas práticas. Como procedimentos de construção e análise dos dados, desenvolvemos observações participantes nas atividades de sala de aula; entrevistas semiestruturadas (individuais e coletivas) com professores e supervisora; análise de documentos escolares e sessões de estudos reflexivos que possibilitaram a triangulação dos dados e a análise de conteúdo. O percurso de pesquisa revelou que a análise de necessidades formativas dos professores é um recurso capaz de contribuir para o planejamento de projetos de formação contínua mais apropriados à construção da sua identidade crítica e reflexiva. Neste sentido, permitiu que fossem construídas/reveladas necessidades de formação e a construção de conhecimentos dos professores em relação à alfabetização na perspectiva do letramento. As necessidades conceitualizadas a partir das dificuldades dos professores, das carências percebidas e dos desejos de mudança manifestados por eles, quando são construídas na análise e reflexão de práticas concretas, tendem a traduzir-se em teorização de problemas, sem uma dimensão de aplicação de saberes. Desse modo, as vivências do processo formativo estão possibilitando a reflexão das práticas de ensino da leitura e da escrita e a assunção de posturas mais voltadas para propiciar aos alunos condições de entendimento, compreensão e uso social dos escritos

e da função do sistema de escrita. Os conteúdos temáticos da formação permitiram o acesso ao conhecimento de novas formas de conceber e trabalhar com a leitura e a escrita e suas funções sociais e saltos qualitativos dos professores com relação à prática de alfabetizar letrando. Essa construção teórica nos possibilitou: conhecer e refletir necessidades de formação no âmbito da formação continuada de professores; ressignificar nossa própria formação e revisitar a nossa prática como formadora de professores que atuam na escola pública. Concluímos com a confirmação de que a reflexão dos professores sobre as suas próprias necessidades de formação contribuiu para transformações de suas concepções e práticas de alfabetização e letramento, mesmo diante de dificuldades encontradas, tanto na formação, quanto na organização do trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Formação de Professores alfabetizadores; Necessidades de formação; Alfabetização e letramento.

Nome: Mércia de Oliveira Pontes

Orientador (a): Prof. Dr. John Andrew Fossa

Título: Obstáculos superados pelos matemáticos no passado e vivenciados pelos alunos na atualidade: a polêmica multiplicação de números inteiros

Nº Páginas: 157

Resumo: Na literatura especializada na área de Matemática, existem registros que ressaltam as dificuldades enfrentadas no processo de ensino/aprendizagem de números inteiros. Tais dificuldades, vivenciadas e superadas pelos matemáticos do passado por um longo período, tornam-se obstáculos epistemológicos que se impõem a alunos e professores na atualidade. Este trabalho contém os resultados de uma pesquisa desenvolvida na cidade de Natal (RN) no decorrer no primeiro semestre de 2010, em uma escola pública estadual de educação básica e em uma universidade pública federal e envolveu 45 alunos assim discriminados: 20 do ensino fundamental, 9 do ensino médio e 16 do ensino superior. Teve-se como objetivo central identificar, de um lado, a abordagem da justificativa da multiplicação entre números inteiros que é mais bem compreendida pelos alunos e de outro, os elementos presentes nas justificativas que contribuem para a superação dos obstáculos epistemológicos nos processos de ensino e aprendizagem de números inteiros. Para tanto, procurou-se determinar em que medida os obstáculos epistemológicos enfrentados pelos alunos na aprendizagem de números inteiros aproximam-se das dificuldades vivenciadas pelos matemáticos ao longo da história da humanidade. Em decorrência da natureza do objeto de pesquisa buscaram-se, no referencial teórico, os estudos relativos ao cotidiano do ensino de Matemática e os teóricos que se dedicam ao processo de construção do conhecimento. Foram elaborados dois instrumentos de pesquisa com a finalidade de apreender as seguintes informações sobre os sujeitos pesquisados: vida estudantil; diagnóstico dos conhecimentos de números inteiros e suas operações, em especial da multiplicação de dois números inteiros negativos; compreensão de quatro justificativas diferentes – elaboradas pelos matemáticos – para a regra dos sinais na multiplicação. No trabalho de campo identificou-se, dentre as abordagens – aritmética, geométrica, algébrica e axiomática – dadas ao produto de dois números negativos, que os alunos compreendiam melhor a que usava argumentos aritméticos. Os resultados obtidos indicam que a justificativa para a regra de sinais que é considerada de mais fácil compreensão pela maioria dos alunos dos ensinos fundamental, médio e superior pode ser usada para facilitar a compreensão da unificação da reta numérica, um obstáculo amplamente identificado no processo de ensino/aprendizagem na atualidade.

Palavras-chave: Números inteiros; Regra dos sinais; Obstáculos epistemológicos.

Nome: Marlúcia Barros Lopes Cabral

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria Salonilde Ferreira

Título: O professor e sua formação linguística: uma interlocução teoria/prática

Nº Páginas: 262

Resumo: Este trabalho constitui um estudo de doutoramento intitulado O professor e sua formação linguística: uma interlocução teoria/prática. Nele, a pesquisadora, discorrendo sobre questões que envolvem o ensino-aprendizagem da linguagem verbal, focaliza a importância da formação linguística para profissionais que atuam nos anos iniciais da Educação Fundamental. Nessa perspectiva, objetiva analisar as interrelações entre os saberes dos professores, referentes à linguagem (verbal), mobilizados no processo ensino-aprendizagem da produção de textos escritos pelos educandos, inscritos nos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, desenvolveu uma pesquisa colaborativa, de natureza qualitativa, com quatro partícipes, sendo três delas professoras do campo empírico, a EETB (escola apontada pelo “Prova Brasil” (2005) como entre as dez escolas brasileiras com o pior índice de rendimento discente nas habilidades de ler, escrever e interpretar) e a outra (pesquisadora) docente da UERN. A pesquisa fez uso de diversos procedimentos metodológicos, dentre os quais se destacam: questionário, entrevista, Sessões Reflexivas e Ciclos de Estudos Reflexivos. Estes específicos da metodologia da elaboração conceitual ferreiriana, adotada no processo de (re)elaboração, pelas partícipes, dos conceitos de linguagem, texto, gênero textual, língua falada e língua escrita. Quanto aos procedimentos analíticos, esses foram embasados em aportes da teoria da formação de conceitos, da Linguística Aplicada e da arqueologia dos conceitos eleitos. Os resultados apontam que o processo de formação linguística, instaurado por meio da pesquisa colaborativa e da metodologia da elaboração conceitual ferreiriana, unindo conhecimentos das áreas da Educação e da Linguagem, foi produtivo e revela uma estreita relação entre os conhecimentos adquiridos pelas partícipes, a (re)organização do processo ensino-aprendizagem da linguagem e a melhoria das produções escritas pelos alunos dessas docentes.

Palavras-chave: Formação linguística. Ensino-aprendizagem da linguagem. Pesquisa Colaborativa. Metodologia da Elaboração Conceitual Ferreiriana.

Nome: Gilberto Ferreira Costa

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Marta Maria C. Penambuco

Título: A participação dos sujeitos e a reflexão coletiva das práticas na formação docente.

Nº Páginas: 174

Resumo: Esse trabalho propõe, a partir de uma análise sobre três experiências de formação docente, perceber a prática do professor como uma realidade concreta, e, nessa perspectiva, entendê-la dinâmica, geradora de conteúdo e possível de ser transformada. Um trabalho realizado por um grupo de pesquisadores em São Paulo do Potengi/RN com professores da rede na década de 70, a implementação do projeto de Reorientação Curricular pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SP a partir de 1989 e o curso Pedagogia da Terra na UFRN implantado em 2002, são considerados, nesse trabalho, referências em formação docente que demonstram, tanto no referencial teórico quanto nas ações desenvolvidas, a relevância de se pensar a prática docente como ponto de partida quando se busca transformar a escola. A partir da reflexão sobre relatos e estudos das referidas experiências de formação foi possível perceber a presença de dois elementos significativos no processo: a participação dos sujeitos envolvidos e a reflexão de suas práticas. Em seguida, investigamos a prática de dois alunos do curso Pedagogia da Terra, durante suas aulas de Estágio, buscando identificar a presença dos referidos elementos e os avanços ao longo do processo. Evidenciamos que tanto a participação coletiva dos sujeitos como a reflexão das práticas são fundamentais para a compreensão de uma docência que seja dinâmica e transformadora dos sujeitos, marcada por um pensar e um fazer crítico e reflexivo de si mesma, contribuindo ainda na conquista da autonomia da escola, na melhoria da qualidade do ensino e no fortalecimento do professor e do aluno como sujeitos ativos na reconstrução de seus saberes.

Palavras-chave: Educação, Formação e prática docente; participação coletiva; ação-reflexão-ação.

Nome: Márcio Adriano de Azevedo

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Aparecida de Queiroz

Título: Avaliação do Programa Escola Ativa como política pública para escolas do campo com turmas multisseriadas: a experiência em Jardim do Seridó (1998-2009).

Nº Páginas: 215

Resumo: O presente trabalho objetiva desenvolver uma avaliação de implementação do Programa Escola Ativa como política pública para escolas do campo com turmas multisseriadas em Jardim do Seridó/RN (1998-2009), enfocando as dimensões *ambiente físico-escolar, formação, acompanhamento e aplicação didática da metodologia*. Para desenvolver a pesquisa tomamos como referência a literatura que analisa o ciclo das políticas (FREY, 2000). Nessa abordagem, a avaliação representa uma importante etapa no processo de análise de implementação das políticas públicas, podendo aferir sobre o seu desenho, bem como orientar realinhamentos e redefinições (PREESSMAN; WILDAVSKY, 1998). Para cumprir essa função, o avaliador de políticas deve se apropriar de conceitos e de métodos científicos que consistem em descrever, interpretar e analisar as políticas na esfera governamental (MENY; THOENIG, 1992; LIMA JÚNIOR, 1978). Nessa perspectiva, buscamos investigar se em sua proposição de *minimizar uma lacuna* no sistema educacional brasileiro, a implementação do Programa estaria contribuindo para a melhoria das práticas político-pedagógicas junto às escolas rurais com turmas multisseriadas em Jardim do Seridó/RN. Para a realização da pesquisa, desenvolvemos uma matriz teórico-metodológica constituída por dimensões de análises, variáveis, indicadores e instrumentos, a saber: revisão da literatura, análise documental, entrevistas semi-estruturadas com 04 professoras e 03 supervisoras que atuaram e/ou atuam no Escola Ativa naquele município no período de 1998-2009, além de observações com produção de notas de campo e de fotografias em quatro escolas rurais com turmas multisseriadas. Com a pesquisa, identificamos que o Programa, em nível nacional, atravessou diferentes fases em seu processo de implementação, não estando o município preparado para assumir plenamente as responsabilidades da expansão autônoma, em 2002. A partir daquele período a execução do Escola Ativa sofreu inúmeras descontinuidades, como a falta de formação continuada e de acompanhamento. Vimos ainda que a metodologia contribui para dinamizar as atividades didático-pedagógicas e promover a cooperação e autonomia dos estudantes na organização e aplicabilidade dos componentes curriculares, sobretudo do Governo Estudantil e dos Cantinhos de Aprendizagem. Embora as diretrizes do Programa (BRASIL, 2005) explicitem que o Escola Ativa tem como um dos princípios a transformação social, identificamos que, isoladamente, a iniciativa não é capaz de promover as transformações que as escolas rurais necessitam, como os investimentos em infra-estrutura física, materiais, pedagógicas e tecnológicas, além de valorização e carreira do trabalho docente. No esboço geral dos resultados da pesquisa, percebemos que alguns aspectos apresentados sobre a particularidade do Escola Ativa em Jardim do Seridó como um programa governamental, reforçam a necessidade de as políticas públicas serem avaliadas, a fim de confrontar crítica e operacionalmente o planejamento com a prática, revisando as ações, quando necessário.

Palavras-chave: Avaliação de políticas públicas. Implementação. Programa Escola Ativa. Educação rural. Turmas multisseriadas.

Nome: Maria de Fátima Ribeiro Franco Lauande

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Alda Maria Duarte Araújo Castro

Título: POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: uma leitura a partir da análise do programa especial de formação de professores para a educação básica – PROEB/UFMA.

Nº Páginas: 306

Resumo: O estudo Política de Formação de Professores: uma leitura a partir da análise do Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica – Proeb – tem como objetivo analisar a formação inicial de professores desenvolvida pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. O Proeb é uma política de formação de professores em serviço, formulada e implementada no âmbito das atuais políticas educacionais para a Educação Básica. O trabalho parte do pressuposto de que as diretrizes elaboradas, nas últimas décadas do século XX, estão articuladas aos organismos internacionais que disseminaram no Continente Latino-americano um modelo homogêneo de formação, que tem como principais características ser realizada em serviço, por meio da modalidade a distância tendo a escola como *locus* principal. No Brasil, essas diretrizes encontram suporte na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e no Parecer 09/2001, que trata das Diretrizes Curriculares para a formação de Professores da Educação Básica. Para a efetivação do estudo, foi tomado, como referência, a proposta curricular elaborada para a implantação do Proeb, no período de 1998 a 2002, mais especificamente a proposta operacionalizada no Curso de Licenciatura de Matemática no município Vitória do Mearim no Maranhão. Para a realização da pesquisa, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, como forma de aprofundar os conhecimentos, precisar e objetivar o aspecto conceitual do objeto pesquisado. A pesquisa documental se constituiu na análise de documentos legais relativos à reforma da educação, políticas de formação de professores e o Projeto Pedagógico do Proeb/UFMA e, por fim, as entrevistas semiestruturadas que foram utilizadas por permitir uma melhor compreensão dos sujeitos envolvidos com a pesquisa. A análise dos dados obtidos evidencia que o currículo elaborado para operacionalizar o curso da licenciatura de matemática do Proeb/UFMA, apesar de possuir diretrizes que apontam para a superação da dicotomia teoria/prática e estabelecer o trabalho como princípio educativo, possui uma organização curricular disciplinar, que reforça a visão instrumental do currículo, não possibilitando, na prática, a efetivação de sua proposta inicial. No que se refere à visão dos egressos sobre o curso, eles realçam as fragilidades do curso, mas também evidenciam que ele possibilitou uma melhoria da formação inicial, por meio das disciplinas do tronco comum do currículo e das disciplinas de formação especial. Os egressos, nas suas falas, deixam perceber, também, que o curso teve repercussões na sua prática pedagógica e na melhoria da sua inserção no mercado de trabalho e na comunidade de Vitória do Mearim. De modo geral, esses avanços sinalizam indícios de profissionalização docente, muito embora sejam incipientes. O trabalho evidencia que, para que a profissionalização docente seja instituída, os currículos das licenciaturas de formação de professores devem superar a visão tradicional e implantar currículos contextualizados e em uma visão interdisciplinar, que

contemple, em igual proporção, a formação geral e a formação específica do curso. Nesse sentido, entendemos que é necessário rever o papel da Universidade, nos processos formativos e recuperar, no âmbito das políticas educacionais, a dimensão omnilateral da formação dos professores.

Palavras-chave: Política Educacional, Formação de Professores, Currículo, Profissionalização docente.

Nome: Sandro da Silva Cordeiro

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria das Graças Pinto Coelho

Título: Entre telas, diálogos e estratégias: Formação docente para a mídia televisiva

Nº Páginas: 253

Resumo: A pesquisa em evidência busca mostrar a importância da formação docente para a mídia televisiva. Percebe o potencial das estratégias de formação, como elementos indispensáveis para tornar os professores profissionais aptos ao desenvolvimento de ações educativas voltadas para a leitura crítica da mídia televisiva. Apóia-se no aporte conceitual fornecido especialmente por Belloni (2001), Buckingham (2005, 2007), Elias (1998), Fantin (2007), Fischer (2001, 2007), Imbernón (2009), Placco e Souza (2006), Ramalho, Nuñez e Gauthier (2004) e Tardif (2002). Organiza um grupo de discussão, com a participação de professores de escolas públicas municipais, prevendo encontros periódicos, a fim de realizar debates em torno do eixo mídia televisiva e educação. Emprega algumas estratégias de formação, visando promover o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos docentes envolvidos. Utiliza a metodologia da pesquisa-ação-formação, baseando-se nos enunciados de Thiollent (2007) e Vosgerau (2009). Aplica a análise de conteúdo de Bardin (2009), para auxiliar na organização das categorias surgidas a partir dos dados coletados. Acredita numa possível especificidade da formação docente para o uso crítico da mídia televisiva, considerando o potencial criativo do professor, o seu contexto pessoal e de atuação profissional, as suas vivências com a mídia televisiva, assim como as dos discentes, e a capacidade de refletir sobre a própria prática, sendo esta a tese defendida pela investigação em destaque.

Palavras-chave: Formação Docente; Mídia Televisiva; Estratégias de Formação

Nome: Franselma Fernandes de Figueiredo

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Marta Maria de Araújo

Título: Aquelas leituras formadoras de culturas (Caicó-RN, século XIX)

Nº Páginas: 205

Resumo: A leitura que fizemos do livro *Seridó* – século XIX (fazendas & livros), dos historiadores Medeiros Filho e Faria, foi o que sugeriu a escrita desta tese de doutorado. A leitura intensiva desse livro conduziu ao *corpus* documental da investigação (livros escolares, religiosos e laicos, crônica, discursos, documentos eclesiásticos, inventários, testamentos, memórias de infância, matérias jornalísticas, relatórios) e também ao *corpus* do referencial teórico-metodológico da história cultural da leitura, em concordância com Roger Chartier e Robert Darnton. No rigor da escrita da tese, a investigação concernente à temática leitura e absorções culturais conduziu-nos a definir como objeto de estudo as práticas culturais apropriadas pertinentemente dos ensinamentos das leituras feitas, ouvidas, murmuradas, muitas vezes repetidas e memorizadas, de livros impressos escolares, religiosos e laicos que circulavam em Caicó, nos oitocentos. Em vista da leitura intensiva e da extensiva, o objetivo é analisar, por um lado, indícios de absorções ou apropriações culturais dos ensinamentos daquelas práticas de leitura e, por outro, os entrelaces dos ensinamentos relativos à oralidade, à leitura, à escrita e à escolarização. A tese defendida é que a história da leitura em Caicó, no século XIX, é a história da leitura feita, ouvida, murmurada, repetida e, ainda, memorizada, que, apoiada sobre textos de livros escolares, religiosos e laicos, convertia-se na produção de bens culturais específicos, como cartas, inventários, remédios homeopáticos e caseiros, testamentos, rezas fortes de cura, versos de cordel, dentre muitos outros. Começando com o propósito de escrever uma história da leitura em Caicó, no século XIX, alcançamos o entendimento de que as práticas culturais, especialmente as práticas dos costumes seridoenses, são, sobremaneira, resultado das apropriações de leituras de textos escolares, religiosos e laicos, incentivadoras de outras práticas de leitura intensivas e extensivas. Se a leitura feita, ouvida, repetida, memorizada e reconhecida é encadeadora de práticas de costumes universais e locais, não obstante teria sido a força da oralidade a pedra de toque da reprodução e da longevidade dessa leitura, bem como de sua travessia do século XIX para o XX e, ainda, dos resquícios de certas permanências neste século XXI. Em parte, essa rede de práticas culturais, reproduzida pela força da transmissão oral, persiste desde os tempos de nossos trisavôs.

Palavras-chave: Caicó-Rio Grande do Norte. Século XIX. História da leitura. Práticas de leitura.

Nome: Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: Pelos caminhos das ideias e da existência: a propósito das cartografias de J.T. De Moura Filho

Nº Páginas: 196

Resumo: O presente estudo teve como objetivo investigar a trajetória intelectual, pessoal e profissional de José Tavares de Moura Filho. Engenheiro civil que se dedicou à Ciência Cartográfica, mesmo não sendo cartógrafo, e à literatura. Aos 65 anos de idade, já com a aposentadoria, passou a se dedicar a escrever seus livros e a conhecer o mundo, como dizia. Foram nove livros escritos, sendo cinco de poesias, prosas e contos, e quatro de cunho cartográfico. Publicou seus livros de forma independente. Escrevia e sua esposa Elza datilografava. Depois, o próprio autor passou a digitar no computador. Ele mesmo produzia a capa, como um bom desenhista que foi. Depois de pronto, ia procurar a gráfica, mais tarde uma editora, para que reproduzissem seus escritos. Gostava de afirmar que preferia custear seus livros do que comprar um carro novo, e assim fez. Faleceu aos 82 anos de idade, deixando um rico material para os *jovens estudantes, aqueles que leem*, como sempre fazia ao dedicar seus livros. Para alcançar os objetivos deste estudo, usou-se como referencial teórico alguns autores que tratam da historiografia, história oral, itinerários de intelectuais e da história das idéias, como Garnica, Nóvoa, Foucault, Veyne, dentre outros. Nessa perspectiva, construiu-se uma arqueologia das ideias e da existência de Moura Filho, de modo a apontar contribuições para o ensino da matemática a partir de sua obra.

Palavras-chave: cartografia, ensino de matemática, história de vida, itinerário intelectual.

Nome: Osvaldo dos Santos Barros

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: Objetiva (ação) da medida e contagem do tempo em práticas socioculturais e educativas

Nº Páginas: 165

Resumo: Esta tese descreve a análise alguns processos estabelecidos e praticados por dois grupos socioculturais acerca da objetivação da medição do tempo, mobilizados de algumas práticas sócio-históricas como o uso do *gnômon*, do relógio de Sol e a leitura e interpretação dos movimentos das constelações celestes, em contextos culturais como as comunidades indígenas e de pescadores do estado do Pará. A finalidade do estudo foi descrever a mobilização de tais práticas sócio-históricas na elaboração de matrizes para o ensino de conceitos e habilidades geométricas relacionadas a ângulos, semelhança de triângulos, proporcionalidade e simetria na formação de professores de Matemática. O registro de toda a trajetória de investigação das práticas sócio-históricas, da ação formativa, foi realizado com base nos pressupostos epistemológicos da Educação Etnomatemática, propostos por Vergani (2000, 2007) e D'Ambrosio (1986, 1993, 1996, 2001, 2004). e nas concepções de Alain Bishop acerca da Enculturação Matemática. Ao final do estudo apresento minhas impressões quanto às contribuições mobilizadas das práticas sócio-históricas e culturais para a matemática escolar, no sentido de dar significação à formação conceitual e didática dos alunos, principalmente nas implicações da Educação Etnomatemática proposta por Vergani (2000, 2007) para a formação de futuros professores de Matemática.

Palavras-chave: Medição e contagem do tempo. Ensino da Matemática. Ensino de conceitos geométricos. Etnomatemática. Etnoastronomia.

Nome: Odete da Cruz Mendes

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Cabral Neto

Título: Gestão participativa em administrações municipais: caminhos e descaminhos do programa escola caá-mutá no município de Cametá/PA

Nº Páginas: 262

Resumo: Analisamos uma experiência de gestão pública de iniciativa do Partido dos Trabalhadores na área de educação que foi desenvolvida no período de 2001 a 2004 no município de Cametá/PA. A pesquisa teve por objetivo central analisar as perspectivas de democratização da gestão do então Programa Escola Caá-mutá, subsidiada pelo funcionamento dos mecanismos de ações coletivas, bem como identificar se as inovações produziram mudanças no âmbito da administração pública municipal. Partimos do pressuposto de que o programa “foi uma experiência inovadora na área da educação no município de Cametá, contribuindo para mudanças no âmbito da gestão pública local”. Diante disso o estudo se desdobrou em cinco capítulos, além da introdução e das considerações finais. Na parte introdutória, apresentamos as razões da pesquisa, ressaltando a importância da democratização da gestão das políticas públicas. Para tanto, tomamos como dimensões de análises os conceitos de participação, descentralização e democratização, bem como as diretrizes políticas que orientam os processos democráticos, a partir do elemento democrático-popular numa perspectiva coletiva. Explicitamos que o referencial teórico-metodológico adotado baseia-se no princípio do movimento e da totalidade dos fenômenos sociais. Utilizamos a entrevista como técnica de coleta de dados e a análise documental como estratégia metodológica, mas recorremos também aos dados estatísticos acerca do programa de educação no município de Cametá, para melhor compreensão do fenômeno educacional. Os resultados da pesquisa foram reunidos nas considerações finais – que não se resumem somente a eles – e onde apontamos algumas das fragilidades do aspecto participativo no âmbito da experiência, bem como os pontos positivos observados. A pesquisa mostrou que a participação popular, enquanto mote adotado no discurso dos governos petistas, foi o sustentáculo da experiência que analisamos no município de Cametá/PA. Todavia, as perspectivas democráticas e o potencial para transformação das relações de poder não tiveram correspondência prática na mesma extensão que se deu a concepção do referido Programa. As demandas que passaram a ser incorporadas sob forma de medidas e projetos educativos, fundamentando-se no eixo de participação e democratização, não foram suficientes para efetivar a transformação da realidade social. Os canais de institucionalização de participação, tais como o Conselho Municipal de Educação, o Conselho do FUNDEF, o Conselho da Alimentação Escolar, os Conselhos Escolares, dentre outros, não conseguiram efetivamente espaços para definirem ações, para construir suas autonomias e para se consolidarem nos fins legítimos e constitucionais, conforme são regulamentados. A pesquisa revelou também que, no momento da execução das metas previstas, o governo popular foi omissor no desenvolvimento de ações para tornar prática a escolha de dirigentes de escolas por meio de eleições diretas. A indicação política dos diretores de escolas da rede municipal, como critério adotado nas gestões anteriores de outros partidos, se fez presente com as mesmas características na gestão do governo popular de iniciativa petista. Apesar de alguns vestígios na reestruturação da Secretaria de Educação Municipal para viabilizar a partilha do poder político entre governo e as classes populares, a gestão do Programa não viabilizou essa partilha, pois o cidadão comum não participou do processo. A participação ativa dos segmentos da sociedade, em níveis

diferenciados de organização, nas decisões sobre as orientações, diretrizes e prioridades da política governamental, incluindo as definições orçamentárias, reduziu-se apenas a uma pequena parcela da população. Destarte, consideramos que, no geral, a administração democrático-popular em que se inseriu a referida proposta de educação potencializou a construção de uma Cametá mais democrática.

Palavras-chave: Democratização; participação popular; gestão educacional; Programa Escola Caá-mutá.

Nome: João Bosco Filho

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Maria da Conceição Xavier de Almeida

Título: AS LIÇÕES DO VIVO: A Natureza e as Ciências da Vida

Nº Páginas: 159

Resumo: As ciências da saúde, apoiadas nos argumentos das ciências modernas, assumem em grande parte o conhecimento científico em sua linearidade. Como consequência desse modelo, a condição humana é reduzida ao domínio mecânico e biológico. Essa matriz de conhecimento fomenta um processo de formação dos profissionais de saúde que dificulta uma prática integral, capaz de visualizar a saúde de forma ampliada, conforme preconizam os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, atual política pública de saúde do Brasil. Nesse contexto, torna-se urgente a formulação de estratégias reunificadoras, capazes de construir um olhar ampliado para a formação em saúde. Esta tese tem por suporte as ciências da complexidade e reconhece o homem como parte integrante da natureza, da qual é dependente. Daí porque, talvez, seja urgente reconhecer que a natureza estendida – para além do propriamente humano – é pródiga em mensagens para as quais os profissionais da saúde precisam estar atentos. Identificar e ouvir as lições do vivo podem ajudar a entender o domínio da vida e possibilitar intervenções mais sensíveis no cuidar do humano. A proposição de uma nova prática em saúde foi influenciada pelos macroargumentos filosóficos, antropológicos e epistemológicos de Claude Lévi-Strauss. De igual forma, as hipóteses do limite difuso entre vivo e não-vivo e de uma comunicação ampliada entre o homem e todas as coisas do mundo redimensionam na tese concepções levistraussianas. Henri Atlan, Jean-Marie Pelt e Francisco Lucas da Silva são aqui operadores cognitivos que dão atualidade às ideias de Lévi-Strauss. São sobretudo essas quatro matrizes de pensamento que compõem, nesta tese, a estratégia de operar o pensamento complexo na área das Ciências da Vida. Autorizar as lições da natureza viva permite refletir sobre a cegueira e a surdez que são impressas na formação, acionando canais para a escuta de outras linguagens para religar os conhecimentos e operar efetivamente a integralidade na formação em saúde.

Palavras-chave: Ciências da Vida. Saberes da Tradição. Lições do vivo. Formação em Saúde. Complexidade.

Nome: Ivone da Silva Salsa

Orientador (a): Prof^{ra}. Dr^a. Betânia Leite Ramalho

Título: O erro produzido pelo aluno no contexto pedagógico: uma luz ou uma pedra no meio do caminho?

Nº Páginas: 212

Resumo: O erro do aluno na sua dimensão didático-pedagógica é um fato inevitavelmente presente em qualquer contexto onde se desenvolvam processos formais de ensino e de aprendizagem. Pesquisas têm mostrado que, amiúde, esse erro é percebido pelo professor como algo indesejável, quase sempre conseqüência da falta de atenção ou de estudo do aluno, tendo como destino, sua eliminação. Nesta tese, o objeto de nossas reflexões é exatamente esse erro, gerado nas entranhas dos processos de ensino e de aprendizagem. Nossa compreensão é de que o erro se constitui em uma ferramenta mediadora do conhecimento, podendo ser um grande aliado às ações do professor em suas tarefas de ensino, destarte, precisa ser considerado pelo professor. Com esse entendimento pensamos que o professor precisa encará-lo como uma possibilidade a ser explorada e não como uma fatalidade; isto, seguramente, acarretaria situações didáticas deveras proveitosas. Para aprofundar a compreensão sobre nosso objeto de pesquisa, optamos pelo estudo da percepção de pré-concluintes em 2009.2, da Licenciatura em Matemática, acerca do referido erro. Esse foi, precisamente, o objetivo geral deste trabalho: pesquisar e compreender como o erro do aluno é percebido por futuros professores de Matemática. A escolha de futuros professores Matemática como sujeitos da pesquisa, se deve ao fato de que essa área do saber historicamente carrega consigo um fardo de péssimos desempenhos escolares. Neste trabalho, exibimos dados associados ao ENEM, a Vestibulares da UFRN e a desempenhos em disciplinas básicas da Matemática, na UFRN que justificam tal escolha. As matrizes teóricas que arrimaram as reflexões nesta tese seguem as idéias propostas por Giordan (1985); Castorina (1988); Aquino (1997); Luckesi (1995; 2006); Cury (1994; 2003; 2005; 2007); Pinto (2002); Torre (2007); Hoffmann (2007 e 2008). Para empreender este estudo selecionamos uma amostra com 30 alunos concluintes da Licenciatura de Matemática do CCET/UFRN, em 2009, e aplicamos um questionário semi-estruturado com 14 perguntas, sendo 10 questões abertas. Estas receberam um tratamento metodológico baseado na Análise Temática – uma das técnicas da Análise de Conteúdo sistematizadas por Bardin (1977) – e, também contaram com o recurso do programa computacional Modalisa 6.0 (*software* desenvolvido por docentes da Universidade de Paris VIII). Os resultados advindos da análise sobre a percepção desses concluintes apontam que, na prática pedagógica da maioria dos professores formadores, esse erro é percebido apenas, como um motivo para pontuar provas/testes e, o aluno, na maioria das vezes, é encarado como "culpado". As análises conclusivas, portanto, sinalizam para a necessidade de se investir na formação do professor formador dessa Licenciatura, buscando construir um novo olhar sobre o erro. Um olhar que realce suas potencialidades pedagógicas, que perceba a importância do erro quando ele desvela lacunas no processo de aprendizagem, fornecendo valiosas pistas para os procedimentos de ensino.

Palavras-chave: Erro do aluno, Professor de Matemática, Formação do professor Formador, Ensino da Matemática.

Nome: Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Cabral Neto

Título: Projeto Político de formação do Enfermeiro: contextos, textos, (re)construções

Nº Páginas: 393

Resumo: Este estudo analisa o projeto político para a educação em enfermagem, em sua articulação com o contexto econômico, político e social dos anos 1970 e 1980 em nível nacional e, em especial, o processo de formação do enfermeiro no espaço da FAEN/UERN, situando-o no contexto do movimento da reforma sanitária brasileira e do movimento participação. A tese se firma no sentido de explicar se o movimento em torno do processo de formação do enfermeiro foi capaz de construir instrumentos necessários à transformação do modelo de formação biomédico, historicamente consolidado, na perspectiva de conceber um outro modelo ancorado na determinação social do processo saúde/doença, visando assegurar o compromisso ético e político com o SUS preconizado pela reforma sanitária. O estudo visualizou o objeto considerando sua especificidade, suas determinações históricas concretas e as relações institucionais e organizativas que permeiam as possibilidades de valorá-lo, analisá-lo, interpretá-lo e reconstruí-lo. A sua operacionalização ocorreu em três movimentos, ou seja, a revisão bibliográfica; o estudo de documentos; as entrevistas e os grupos focais realizados com os docentes da instituição. Podemos apreender como principais resultados que o processo de formação do enfermeiro incorporou as concepções amplamente difundidas pelo movimento de reforma sanitária e pelo movimento participação, assumindo o compromisso com a transformação dos serviços de saúde e da realidade social. No entanto prevalece, ainda, entre alguns docentes no mesmo espaço institucional, o compromisso com uma formação predominantemente tecnicista, centrada no conhecimento instrumental. A divergência de opiniões explicita a diversidade de concepções sobre educação e, conseqüentemente, compromissos políticos distintos e contraditórios com a formação. Assim, existe uma lacuna entre o que está previsto no projeto político pedagógico e o que é concretizado na FAEN/UERN, evidenciando o embate relativo às bases conceituais do projeto de formação. As interpretações, as posturas políticas divergentes e as resistências ao processo foram viabilizando diversos modos de formação. Porém, a formação sob novas bases conceituais, encontra limites no contexto das políticas sociais implementadas no Brasil nos anos 1990, de base neoliberal, expressos na expansão e consolidação do sistema privado de saúde, regido pelas regras do mercado, fortalecendo o modelo de formação biomédico. Entretanto, existe um cenário favorável a sua implementação, a partir dos primeiros anos do século XXI, momento em que a reforma sanitária brasileira reaparece no discurso da saúde, bem como, diante da política de educação permanente em saúde. Essa realidade explicita um processo de tensão dialética entre o instituído e o instituinte, antecipando o tempo de cisão ou de adaptação e retorno ao já conhecido. Apesar dos embates, o saber, a experiência acumulada, a contribuição para os serviços, a construção de parcerias fora do espaço da universidade e, ainda, a articulação com o movimento nacional de (re)orientação da formação do enfermeiro, se constituíram em instrumentos imprescindíveis para dar sustentação à formação na FAEN/UERN. Entretanto, consideramos necessária a (re)visita ao Projeto Político-Pedagógico da FAEN/UERN considerando a construção existente e implementada, sem contudo desvirtuar o eixo norteador do projeto no alcance da sua intencionalidade.

Palavras-chave: Reforma Sanitária; Movimento Participação; Formação do Enfermeiro

Nome: Ulisséia Ávila Pereira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Magna França

Título: Políticas de Educação Profissional técnica e de ensino médio no Brasil: a implementação no CEFET-RN (1998-2008)

Nº Páginas: 308

Resumo: Este trabalho analisa as políticas de educação profissional e de ensino médio (1998-2008) e as suas repercussões no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. Apresenta uma análise e delineamento sobre o processo de reestruturação produtiva no mundo do trabalho e na educação, as políticas de educação profissional técnica e de ensino médio no Brasil, referentes ao período, as mudanças ocorridas no Cefet-RN para implementação das Diretrizes Políticas de Educação Profissional Técnica e do Ensino Médio. O presente estudo é norteado por pressupostos relacionados a essas políticas, situadas em momentos históricos diferenciados. Trata-se de um estudo em que os sujeitos são compreendidos como seres históricos e sociais, inseridos em conjunturas econômicas, políticas e culturais, que, por suas ações, podem ser transformadas. Apoiou-se em um referencial teórico coerente com o objeto de investigação para imprimir-lhe forma e significado, servindo de parâmetro para tratar o problema delineado nas questões de pesquisa. Utilizou-se da análise de material bibliográfico e documentos específicos da Instituição, entrevistas semiestruturadas com os sujeitos integrantes do ensino médio e técnico. Os resultados evidenciam que a grande parte das recomendações presentes nas políticas de ensino médio e de educação profissional técnica em nível médio, implementadas no Cefet-RN, correspondentes ao período 1998 a 2002, apresentam contradições entre o que é dito, oficialmente, e o que pode ser estabelecido na prática pedagógica dos professores e na prática profissional de alguns egressos. Quanto à integração da educação profissional com o ensino médio (2005-2008) na referida Instituição, o estudo sinalizou que a sua priorização não se efetivou, na íntegra, no Cefet-RN, embora tenha sido elaborado e implementado um Projeto Político-Pedagógico em 2005.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Educação Profissional. Ensino Médio.

Nome: Maria Deusa Ferreira da Silva

Orientador (a): Prof. Dr. Iran Abreu Mendes

Título: Problemas e Modelos que contribuíram com o desenvolvimento do cálculo diferencial e integral: dos gregos a Newton

Nº Páginas: 239

Resumo: Esta tese de Doutorado teve como objetivo fazer uma (re)construção histórica do desenvolvimento Conceitual do Cálculo Diferencial e Integral olhando-o como uma construção de modelos, dos gregos a Newton. Tais modelos eram gerados a partir de problemas que foram sendo propostos ao longo da história e iam sendo modificados à medida que novos problemas eram postos e o conhecimento matemático avançava. Nessa perspectiva, busco também mostrar que esse processo envolveu uma legião de matemáticos/filósofos da natureza, tendo início com as especulações de natureza científica e filosófica dos antigos gregos e culmina com o trabalho de Newton, no século XVII. Além disso, nesse processo de reconstrução do desenvolvimento conceitual do cálculo apresento e analiso os problemas propostos (questões em aberto), modelos gerados (questões respondidas) bem como as condições sociais, econômicas, políticas e religiosas envolvidas no processo. O trabalho está dividido em seis capítulos mais as considerações finais. No capítulo 1 apresento como a pesquisa se configurou a partir das minhas motivações e experiências. Delineio os caminhos percorridos para o refinamento da pergunta diretriz e apresento o objeto de e os objetivos da pesquisa e fecho o capítulo apresentando os campos teóricos em que a pesquisa se fundamenta, os quais denominei de Campos Teóricos de Investigação (CTI). No capítulo 2 discorro sobre cada um dos Campos Teóricos de Investigação, introduzidos no final do primeiro capítulo. Nessa discussão procuro ligar os CTI com a pesquisa. No capítulo 3 delimito e discuto as escolhas metodológicas com base nos campos teóricos em que a pesquisa se assenta. Então, nos capítulos 4,5 e 6, apresento o corpus principal da pesquisa, ou seja, reconstruo a história do cálculo numa perspectiva de construção de modelos (questões respondidas) a partir a dos problemas geradores (questões e aberto), analisando as contribuições dos gregos antigos (capítulo 4), pós-gregos, especialmente, a contribuição dos romanos, indus, árabes e as contribuições na Idade Média (capítulo 5). Retomo o renascimento europeu e as contribuições dos filósofos/cientistas até culminar com o trabalho de Newton (capítulo 6). Finalmente, nas considerações finais, relato minhas impressões sobre o desenvolvimento da pesquisa e de como asseguro que a pergunta diretriz e os objetivos foram alcançados. Por último, delineio uma proposta de curso de Cálculo Diferencial e Integral tendo como eixo os três últimos capítulos da tese.

Nome: Sebastião Faustino Pereira Filho

Orientador (a): Prof. Dr. Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade.

Título: Convergências de meios a partir do rádio em uma escola pública de Natal

Nº Páginas: 158

Resumo: Neste trabalho, tratamos da convergência da fotografia, do vídeo e da música, intermediados por uma rádio escolar, instalada na Escola Municipal Djalma Maranhão, em Natal, Rio Grande do Norte, em uma turma do 5º ano da Educação de Jovens e Adultos, no ano letivo de 2007. Analisamos as intervenções provocadas no cotidiano escolar dos envolvidos, a partir das atividades desenvolvidas por eles, no processo de produção dos programas radiofônicos. Os procedimentos metodológicos adotados baseiam-se na etnometodologia (COULON, 1995a, 1995b), na pesquisa qualitativa (BOGDAN, BIKLEN, 1999; DENZIN e LINCOLN, 2006), “participante como observador” (MAY, 2004) e na pesquisa-ação (THIOLLENT, 1992). A concepção de Paulo Freire sobre comunicação e educação é nossa principal referência teórica. As experiências com os meios citados nos revelaram diversas possibilidades de melhoria no ensino-aprendizagem, como a elevação da auto-estima dos educandos, a inclusão sócio-educacional de pessoas portadoras de necessidades especiais, diminuição da timidez e da facilitação da comunicação entre os sujeitos, permitir o diálogo entre eles, intervindo nas suas relações sociais, ultrapassando os limites da escola. A pesquisa confirma, então, que comunicação e educação fazem parte da mesma natureza.

Palavras-chave: Rádio Escolar. Convergências de meios. Comunicação e educação.

Nome: Maria Aparecida Pacheco Gusmão

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria Estela Costa Holanda Campelo

Título: Uma ação reflexiva sobre o processo de (re)escrita de textos: a prática pedagógica da professora Maria

Nº Páginas: 259

Resumo: A ação reflexiva sobre o processo de (re)escrita de textos, tema condutor deste trabalho, ainda é um desafio no panorama do ensino fundamental. O que tornou essa problemática um tema especial para estudo foi o fato de se optar pelo enfoque de uma vivência de atividades de (re)escrita, em que a singularidade da prática profissional se transformasse em um local de produção do saber, oferecendo subsídios teóricos e práticos a uma professora, para compreender a natureza interativa da linguagem, como espaço de recuperação do sujeito (ser histórico, social e cultural). O campo empírico da pesquisa, estruturada à luz dos pressupostos da pesquisa qualitativa, na modalidade da pesquisa-ação, foi uma escola pública, no interior da Bahia, numa sala de aula do 3º ano do ensino fundamental. A construção dos dados ocorreu através de: questionário aberto, entrevistas semiestruturadas, observações com vídeogravação, análise documental dos textos produzidos pelos alunos e sessões reflexivas. Os objetivos que sustentaram a investigação desta tese foram: 1) Investigar, na ação pedagógica da professora Maria, as atividades sobre o processo de escrita; 2) Interagir com a professora, na forma de investigação-ação, para: a) refletir sobre os procedimentos teórico-metodológicos para desenvolvimento da prática reflexiva sobre o processo de (re)escrita de textos; b) intervir na construção de situações didáticas que possibilitassem a aprendizagem e desenvolvimento de ações reflexivas no processo de (re)escrita de textos. Para a efetivação desses objetivos houve o compromisso de se estabelecer uma comunicação dialógica com a protagonista, proporcionando sessões reflexivas para que ela pudesse analisar sua prática. As vertentes teóricas mais relevantes para a constituição desta pesquisa provieram das abordagens teórico-metodológicas da teoria enunciativo-discursiva de Bakhtin (2003; 2004) e sociointeracionista de Vygotsky (1989; 1998), por se acreditar que ambas, através de uma mudança paradigmática, em que a constituição do sujeito e da participação do outro, nas ações de análise e reflexão sobre a língua, proporcionariam oportunidades de internalização e da construção do conhecimento. A reflexão, sistemática e crítica, envolveu a professora na revisão da sua práxis docente, fazendo com que a mesma construísse uma compreensão mais perspicaz do processo de escrita de seus alunos. Isso fez com que se evidenciassem três categorias: 1) ações que refletem o racionalismo técnico; 2) ações que refletem uma metamorfose emancipatória e 3) ações que refletem a autonomização e conscientização. Os resultados corroboram que a ação/reflexão sobre o processo de (re)escrita de textos possui uma dimensão em níveis crescentes de conscientização e autonomia crítica, produzindo ressignificações sobre a práxis docente.

Palavra-chave: Ação pedagógica reflexiva. Ensino da (re)escrita de textos. Dimensão mediadora e discursiva da linguagem.

Nome: Francisco Dutra Macedo Filho

Orientador (a): Prof. Dr. Antônio Cabral Neto

Título: Educação ambiental: mediações sociais e políticas e a indolência do Poder Público à sua inclusão no ensino formal

Nº Páginas: 332

Resumo: Como resultado da previsão de mudanças irreversíveis nas condições necessárias à manutenção da vida no planeta, inclusive a humana, a educação ambiental passou a ganhar destaque no cenário político, em face das pressões sociais visando ao desenvolvimento individual e coletivo de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente. No Brasil, somente, em 1999, foi positivado o direito de todos à educação ambiental, também elevada à condição de componente essencial e permanente da educação nacional. Desde então, compete ao Poder Público, em cada ente federativo, desenvolver ações para torná-la presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Esta pesquisa toma, como objeto de investigação, a educação ambiental escolar e tem por objetivo analisar as mediações sociais e políticas estabelecidas entre essa Política Nacional de Educação Ambiental e os contextos associados ao processo de sua produção legislativa, a natureza política das concepções de educação ambiental subjacentes à Lei nº 9.795/99 (BRASIL, 2009c) e, também, as ações e omissões do Poder Público do Rio Grande do Norte, nos dez anos de vigência desse diploma legal, relacionadas ao imperativo de inserção dessa educação na rede estadual de ensino. A condução da investigação do objeto de pesquisa foi orientada por uma compreensão histórico-crítica dos fenômenos ambientais e sociais, bem como do processo educativo como um todo, uma vez que só o pensamento dialético tem potencial para capturar o mundo da realidade ao destruir a pseudoconcreticidade subjacente à problemática socioambiental. Na análise, partiu-se do pressuposto de que, em face do predomínio de um modo de organização social em que as leis de mercado gozam de supremacia em relação às leis da natureza, a educação ambiental, ao desenvolver consciências críticas individuais e coletivas sobre a problemática socioambiental, pode tornar-se uma ameaça aos interesses econômicos hegemônicos de exploração indiscriminada de recursos naturais. Os resultados da pesquisa sugerem que, enquanto prática educativa a ser desenvolvida de forma integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, a educação ambiental não se concretizou no estado do RN em razão do descaso e desrespeito do Poder Público estadual, diante da necessidade de promover as medidas necessárias e legalmente previstas para torná-la uma realidade presente na educação básica da rede estadual de ensino. O silêncio legislativo, quanto à aprovação de uma Política Estadual de Educação Ambiental - imprescindível à definição de diretrizes, normas e critérios para a educação ambiental no RN - 10 e a omissão da Administração Pública, relativamente ao desenvolvimento de ações essenciais para que as atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental pudessem ser desenvolvidas na educação escolar, representam a decisão política por um não-fazer, mesmo diante da exigência legal de uma manifestação de caráter comissivo. Esse atuar omissivo, quanto à execução de ações estratégicas concretas, urgentes e devidamente planejadas para o alcance da finalidade de inserção da educação ambiental, de forma interdisciplinar, na educação de caráter formal, confirma o desinteresse do poder hegemônico pela educação ambiental, conquanto possa ser desenvolvida com base em uma concepção política crítica, configurando-se como atividade político-pedagógica de natureza contra-hegemônica. O evoluir de uma educação ambiental crítica, conforme a análise dos princípios básicos e objetivos fundamentais, elencados na Lei nº 9.795/99 (BRASIL, 2009c), é possibilidade real e subjacente à Política Nacional de Educação Ambiental, como reflexo das mediações sociais e políticas estabelecidas entre essa política pública e os contextos

relacionados ao processo de sua produção legislativa, responsáveis pela aprovação de uma norma legal que, também, expressa a vontade coletiva, sobretudo, por uma efetiva proteção ambiental.

Palavras chaves: educação ambiental, educação formal, políticas públicas e inclusão curricular

Nome: Selma Costa Pena

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Maria da Conceição Passegi

Título: História de leituras e de leitores: práticas e representações de leituras em narrativas de professores de diferentes disciplinas escolares.

Nº Páginas: 273

Resumo: Parto do pressuposto de que ao exercerem suas práticas de leitura em sala de aula, os professores reavivam marcas de suas experiências socioculturais com a leitura, construídas ao longo de sua trajetória. Independentemente da disciplina escolar em que atue, a memória dessas experiências possivelmente intervém, de modo positivo ou negativamente, na mediação da formação do aluno-leitor. É através, portanto, da articulação entre as perspectivas dos estudos que versam sobre a história da leitura, Narrativas (auto) biográficas e Formação docente que pretendo recuperar e reconstruir, por meio das narrativas de leituras contadas por professores de diferentes disciplinas escolares, os processos de apropriação da leitura tendo em vista suas táticas de acesso e de uso dos materiais escritos em circulação nos grupos sociais aos quais pertenciam. Por isso este trabalho indaga: Que modelos de leitura emergem nas narrativas de professores de diferentes disciplinas escolares? Como nelas se manifestam as representações sobre sua atuação docente na formação do aluno-leitor? O objetivo central é depreender as relações existentes entre experiências de leitura e a mediação na formação de leitores. Participaram da investigação 12 professores da educação básica vinculados profissionalmente ao ensino público da cidade de Belém. O *corpus* está constituído por transcrições de dois tipos de instrumentos: doze entrevistas narrativas e dois grupos de discussão. As análises apontam duas grandes fases do encontro com a leitura: uma anterior à escola e outra a partir da escola. Diferenciadas quanto a seus aspectos funcionais, essas fases sinalizam práticas e representações de leitura heterogêneas. Elas revelam ainda que a formação do leitor - professor e aluno- vincula-se, inicialmente, à constituição cultural do homem, marcada, fundamentalmente, por sua interlocução com o outro. A família, a escola e o local de trabalho apresentam-se como espaços que imprimiram profundas marcas na sua relação com a leitura. No entanto, o mesmo material escrito, encenado ou lido nesses espaços não tem significado coincidente para as diferentes pessoas que dele se apropriam. Esse motivo aponta para a possibilidade da construção de uma história da leitura, baseada não exclusivamente na descrição dos materiais lidos no decorrer de suas vidas, mas, principalmente, nos indicadores dos seus diferentes modos de ler. Essa trajetória exerce assim forte influência sobre a tomada de decisão e as manifestações do trabalho docente em situações de aula. Dessa forma conclui-se, em primeiro lugar, que as representações e práticas de leitura se constituíram e se (re) configuraram em distintas formas, conceitos, tempos e espaços, num entrecruzamento de diferentes discursos. Em segundo lugar, que a reflexão sobre as memórias de leitura resultou em um novo olhar dos participantes sobre seu trabalho docente e confirmou a hipótese segundo a qual a produção de narrativas autoreferenciadas oferece a quem narra a possibilidade de transformação das representações do sujeito consigo mesmo, com o outro e com o mundo, demonstrando a importância da pesquisa (auto) biográfica como método de investigação em Educação e sua contribuição para a formação de formadores de leitores em diversas áreas de conhecimento, enquanto territórios constitutivos do sujeito e de suas práticas sociais, na escola e fora dela.

Palavras-chave: História do leitor e da leitura. Narrativa autobiográfica. Formação docente.

Pesquisa (auto) biográfica.

Nome: Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

Orientador (a): Prof. Dr. Adir Luiz Ferreira

Título: Ressignificação do pedagogo como agente de transformação social para além dos muros escolares

Nº Páginas: 263

Resumo: Esta tese aborda a problemática da atuação do pedagogo na Educação Social realizada em espaços não escolares. Busca-se compreender o lugar e o fazer do pedagogo social para oferecer reflexões de *práxis* e de formação que ampliem as possibilidades da prática educativa social em Espaços Não Escolares. Nesse sentido, desenvolvemos uma investigação sobre a atuação de Pedagogos-Educadores Sociais, junto à Prefeitura Municipal do Natal. Privilegiamos a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS) por seus Pedagogos estarem vinculados regularmente à profissão de Educadores Sociais na condição de servidores públicos efetivos em Natal-RN. A Tese objetiva desenvolver uma avaliação do papel do pedagogo na Educação Social realizada nos espaços não escolares da SEMTAS em Natal-RN, no período de 2007 a 2010, enfocando as dimensões ambiente físico-institucional, organização pedagógica, gestão institucional e formação. Em outras palavras, busca-se conhecer, compreender e avaliar os espaços de Educação Social em Natal, realçando a legitimidade da atuação do Pedagogo nesses Espaços Não Escolares. Privilegiamos nesta pesquisa o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS II), as Casas de Passagens I, II e III, o Programa de Execução de Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto da Cidade do Natal (PENSEMA) e o Centro Educacional Pitimbu (CEDUC-Pitimbu). Para realizar o estudo, desenvolveu-se pesquisa de natureza qualitativa, por meio da abordagem etnográfica crítica, privilegiando as informações coletadas junto aos Pedagogos-Educadores Sociais desses espaços citados. Dentre os procedimentos metodológicos que materializaram a pesquisa, destacamos revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas semi-estruturadas, questionário-roteiro, observação, fotografias e diário de campo. Os resultados das análises revelaram que as políticas destinadas à Educação Social no Brasil, historicamente, vêm sendo dimensionadas por meio da luta dos Movimentos Sociais que reivindicam os direitos fundamentais dos excluídos; que a política de Educação Social da SEMTAS apresenta como aspecto mais importante a relativa proteção social básica de crianças e jovens excluídos pela ótica do direito; que a política de educação social do excluído em Natal-RN se aproxima da lógica da atenção sanitária; que as fragilidades conceitual, metodológica, democrática e formativa necessárias às *práxis* dos Pedagogos-Educadores Sociais em Espaços Não Escolares dificultam a operacionalidade de uma proposta educativa ancorada em um processo intencional possibilitador da educação emancipadora; que a SEMTAS enfrenta inúmeras dificuldades para desenvolver o atendimento em rede previsto na proposta de acolhimento dos Pedagogos-Educadores Sociais; porém, apesar das tensões, ressaltamos o valor dessa possibilidade de educação social não escolar pela tentativa de se constituir em espaço legítimo de atuação do pedagogo, que apesar dos obstáculos do cotidiano do trabalho e da formação, têm demonstrado sensibilidade e criatividade na mediação positiva de aprendizagens sobre consciência com a diversidade, consciência das injustiças e a possibilidade da transformação social.

Palavras-chave: Atuação do pedagogo. SEMTAS. Educação Social. Pedagogia Social. Educação Não Escolar.

Nome: Nilma Margarida de Castro Crusóe

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Título: PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA FUNDAMENTAL: sentidos atribuídos pelas professoras

Nº Páginas: 160

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender os limites e as possibilidades da efetivação do trabalho interdisciplinar nos ciclos I e II do ensino fundamental, a partir dos sentidos atribuídos, pelas professoras, à prática interdisciplinar desenvolvida em uma escola pública estadual de Vitória da Conquista/BA. A opção teórico-metodológica inspira-se nos princípios da Entrevista Compreensiva, articulando elementos da Análise de Conteúdo. Como procedimentos metodológicos, recorre à entrevista semiestruturada desenvolvida com um grupo de dez professoras e coordenadoras do ensino fundamental. A construção de depoimentos toma a palavra dos participantes como elemento central da análise, estabelecendo, ao final, as categorias de interpretação que estruturam os diversos capítulos do texto da tese. Os resultados indicam que os sentidos das professoras organizam-se em volta do tornar-se professora, revelando as influências da família e dos primeiros professores, a possibilidade de conseguir salário, a falta de opção, o status e a vontade de querer mais, o gosto pela docência, as projeções e as inclinações pessoais. Revelam, também, sentidos que emergem das experiências formativas, destacando a natureza técnica do curso de magistério, deixando entrever, apesar das lacunas, a importância dessa dimensão para o ato de ensinar e sinalizando a compreensão do papel do professor no contexto escolar. Os sentidos construídos sobre as experiências de sala de aula apontaram o campo das qualidades pessoais e do conhecimento como importantes para a atuação profissional na escola. Os sentidos oriundos das experiências na coordenação e no sindicato envolvem questões do campo do conhecimento e da atitude. Assim, esses sentidos sobre a formação e a atuação profissional, se articulam com os sentidos sobre a escola, percebida como um espaço plural, que possibilita a educação e reestrutura o conhecimento do aluno. Nesse espaço, o conhecimento privilegiado decorre do currículo oficial e de sua relação com o conhecimento discente. O currículo é visto, pelas professoras, como instrumento de poder e saber técnico. A interdisciplinaridade é significada como contextualização do saber e do aluno, como integração dos saberes escolares e como prática de ensino. A prática pedagógica envolve ensino/aprendizagem dos alunos no campo da atitude, de valores éticos e de caráter ideológico. O planejamento e o estudo são estratégias que ajudam no enfrentamento de dificuldades na escola. O trabalho em parceria, o planejamento, o trabalho com projeto e a necessidade de autonomia do professor na escolha dos conteúdos são estratégias para praticar a interdisciplinaridade. Dessa forma, o estudo conclui que os limites para se praticar a interdisciplinaridade se situam na dimensão teórica, no que se refere à incerteza sobre o termo e o não acesso aos estudiosos no campo da organização do trabalho pedagógico, aliado aos limites do campo prático, com a inexistência de espaço para o trabalho coletivo entre professores das diferentes áreas do conhecimento. Finalizando, destaca que as possibilidades, proporcionadas pela prática interdisciplinar, estão relacionadas à sua importância para ampliar a visão de mundo do professor e do aluno e o reconhecimento do seu potencial de transformação e de formação continuada, por incentivar a busca por novos conhecimentos, novas aprendizagens para o aluno e para as professoras atuarem de forma mais competente, crítica e engajada socialmente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Sentidos. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental.

Nome: Ana Carolina Costa Pereira

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Bernadete Barbosa Morey

Título: A obra “De Triangulis Omnimodis Librinquique” de Johann Müller Regiomontanus (1436-1476): uma contribuição para o desenvolvimento da trigonometria.

Nº Páginas: 196

Resumo: A Trigonometria, ramo na matemática relacionado ao estudo dos triângulos, desenvolveu-se a partir de necessidades práticas, principalmente ligadas à Astronomia, Agrimensura e Navegação. Johann Müller, o Regiomontanus (1436-1476) matemático e astrônomo do século XV, desempenhou um importante papel para o desenvolvimento dessa ciência. Sua obra intitulada *De Triangulis Omnimodis Libri Quinque* escrita por volta de 1464, e publicada postumamente em 1533, apresenta a primeira exposição européia sistemática de Trigonometria Plana e Esférica, num tratamento independente da astronomia. No presente estudo apresentaremos a descrição, a tradução e a análise de alguns aspectos desta importante obra da História da Trigonometria. Para tanto, a tradução foi realizada por meio de uma versão do livro *Regiomontanus on Triangles* de Barnabas Hughes, 1967. Nele, encontra-se o trabalho original em latim e a uma tradução em inglês. Para esse estudo, utilizamos, para a maior parte da nossa tradução em português, a versão em inglês, porém algumas dúvidas de enunciado, demonstração e figuras foram feitas pelo original em latim. Nessa obra, podemos perceber que a Trigonometria é abordada como um ramo da Matemática subordinado a Geometria, isto é, voltada para o estudo dos triângulos. Regiomontanus fornece um grande número de teoremas originais como a fórmula trigonométrica para a área de um triângulo. Usa Álgebra para resolver problemas geométricos e principalmente mostra o primeiro teorema prático para a lei dos Cossenos na Trigonometria Esférica. Assim, esse estudo mostra um pouco do desenvolvimento da Trigonometria no século XV, principalmente no que diz respeito a alguns conceitos como seno e cosseno (seno reverso), exposto na obra analisada, é de suma importância para a linha de pesquisa em História da Matemática mais especificamente na área de análise histórica e crítica de fontes literárias ou no estudo da obra de um matemático particular.

Palavras-Chave: Regiomontanus. De Triangulis Omnimodis Libri Quinque. Trigonometria.

Nome: Cláudio Pinto Nunes

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Márcia Maria Gurgel Ribeiro

Título: As Ciências da Educação e a prática pedagógica: sentidos atribuídos por estudantes do curso de Pedagogia

Nº Páginas: 176

Resumo: Este estudo constitui uma oportunidade para refletir sobre as relações entre o arcabouço teórico próprio das Ciências da Educação e sua relação com a prática pedagógica no âmbito dos estágios curriculares supervisionados do curso de Pedagogia. O foco dessa reflexão é a formação inicial do pedagogo em nível superior, mais especificamente, a formação que ocorre no curso de Pedagogia, norteadas pela seguinte questão central: que sentidos os estudantes estagiários atribuem à relação entre os conhecimentos das Ciências da Educação e os conhecimentos da prática pedagógica no curso de Pedagogia da UESB, para construção do saber/fazer docente? Apresenta as implicações e contextualizações na formação do pedagogo como processo histórico e cultural, com ênfase no momento atual dessa formação. Nesse sentido, objetiva investigar os sentidos atribuídos por estudantes estagiários à relação entre as Ciências da Educação e a prática pedagógica. Parte do entendimento de que os sentidos que os estudantes, futuros pedagogos, atribuem a seus processos formativos têm repercussões na aprendizagem dos conhecimentos teórico-práticos do ser professor e, em especial, do ser pedagogo. Assim, defende-se que os sentidos que os estudantes dos cursos de formação inicial de professores atribuem à relação entre os conhecimentos das Ciências da Educação e os conhecimentos da prática pedagógica são fundamentais enquanto organizadores na construção do saber/fazer docente no momento da realização dos estágios curriculares supervisionados. A opção teórico-metodológica realizada está fundada nos estudos da Epistemologia Qualitativa de Gonzalez Rey. A construção da empiria teve como locus o curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), localizada na cidade de Vitória da Conquista/Bahia. Os estudantes participantes da pesquisa são seis graduandas do referido curso, matriculadas nos dois últimos semestres letivos, fase de realização dos estágios curriculares supervisionados. Os procedimentos adotados na construção das informações foram análises de documentos como o projeto curricular do curso e os relatórios de estágio das estudantes e a realização de conversas interativo-provocativas. Os resultados evidenciam os sentidos que os estudantes atribuem às Ciências da Educação – fundamentação teórica para a prática –, à prática pedagógica – oportunidade de sentir-se professor – e à relação entre as Ciências da Educação e a prática pedagógica – oportunidade de vivenciar a relação entre teoria e prática. Além disso, são apresentadas as teorizações que os estudantes fazem sobre a relação entre teoria e prática na formação de professores. Assim, ressalta-se que os estágios curriculares supervisionados são para o estudante estagiário o campo em que ele pode compreender as relações que se estabelecem entre o pensar e o fazer pedagógico, tecendo e produzindo os sentidos que atribui à relação entre os conhecimentos das Ciências da Educação e da prática pedagógica como elementos organizadores na construção do saber/fazer docente. Nesse contexto, o estudante estagiário produz, portanto, um conhecimento acerca do que é ser professor, o qual não está escrito ou publicado, dada a sua dimensão subjetiva, mas está circunscrito em sua prática pedagógica na situação da realização dos estágios curriculares supervisionados e na situação da prática docente profissional, quando se tornar professor efetivo.

Palavras-chave: Sentidos. Prática Pedagógica. Ciências da Educação. Epistemologia Qualitativa.

Nome: Márcia de Paula Brilhante Portela Sbrussi

Orientador (a): Prof. Dr. Francisco de Assis Pereira

Título: O bordado de uma prática: a Pedagogia Freinet e a formação do professor comprometido

Nº Páginas: 275

Resumo: A pesquisa *O bordado de uma prática: a pedagogia Freinet e a formação do professor comprometido* tem como objeto de estudo a formação inicial de professores no curso de Pedagogia da Universidade Potiguar (Natal RN), utilizando a pedagogia Freinet como fundamento principal. Seus objetivos são compreender as bases teórico-práticas da Pedagogia Freinet que alicerçam a formação de professores, percebendo os desafios e possibilidades de utilização dos seus princípios e técnicas numa experiência formativa com alunos do Curso de Pedagogia da UnP, assim como discutir como a pedagogia Freinet contribui na intervenção docente dos alunos do Curso de Pedagogia durante a sua prática pedagógica no estágio supervisionado. Ao longo da tese busca-se responder duas questões principais: Como são desenvolvidos, no curso de Pedagogia da Universidade Potiguar - UnP, os estudos sobre os fundamentos e as práticas pedagógicas relacionadas à Pedagogia Freinet? E como acontece a prática pedagógica de professores em processo educativo de formação inicial no Curso de Pedagogia da UnP, após conhecerem as particularidades e a aplicabilidade da Pedagogia Freinet? Para responder a essas questões foi criado um Grupo de Estudos Freinetianos que contou com a participação assídua de seis alunas, bem como foi realizada observação e orientação sobre a utilização dos princípios freinetianos durante o Estágio Supervisionado. Entende-se que a formação de professores a partir da pedagogia Freinet configura-se como crítico-emancipatória e se volta para a formação social do professor democrático. Como referencial teórico utilizou-se obras de Célestin Freinet (com destaque para *A Educação do Trabalho*, *Para uma Escola do Povo*, *Pedagogia do Bom Senso* e *As Técnicas Freinet da Escola Moderna*); além de outros autores com quem dialogou-se (FREIRE; ELIAS; PIRES; CUNHA; PEREIRA; PIMENTA; LIBÂNEO; GADOTTI; DEMO; SAVIANI; NÓVOA; SACRISTÁN E GÓMEZ; ZEICHNER; TAVARES; JARES; SOUZA; GARCIA E SANTIAGO). O pressuposto da tese é: formar professores com princípios freinetianos contribui para uma prática humanística e uma educação transformadora. A tese defende que a formação de professores, como pessoas em constante processo de convivência interativa, atravessa a obra freinetiana e a visão humanística de Célestin Freinet é essencial para influenciar uma prática pedagógica comprometida com uma educação transformadora. A metodologia é de natureza qualitativa (BOGDAN; BIKLEN), parte do “tateamento experimental” (FREINET; POURTOIS; DESMET; PIRES), e procede a um Estudo de Caso (ANDRÉ; YIN) associando referenciais teóricos como a “escuta sensível” (BARBIER), a “relação com o saber” (CHARLOT), a noção de “artesão intelectual” (MILLS), e a “categorização conceitual” da documentação segue a orientação de Bardin. As entrevistas e observações (MAY) foram procedimentos importantes e essenciais para a construção da documentação, pois propiciaram elementos reflexivos para a discussão dos dados, tendo-se como parâmetros norteadores os invariantes pedagógicas e o trabalho de tateamento experimental desenvolvido por Freinet. Os resultados da pesquisa evidenciam que os princípios e práticas da pedagogia Freinet são os grandes referenciais para a formação pedagógica das alunas participantes, ressaltando-se que nas práticas desenvolvidas no Estágio Supervisionado as atividades, tarefas e projetos referenciados na pedagogia Freinet concorreram para o processo de interação e partilha entre as alunas em formação, as professoras das escolas e as crianças com quem estagiaram num clima de respeito e liberdade de expressão, onde a palavra da criança foi valorizada. Considera-se que a formação teórico prática no curso de Pedagogia da UnP pode contribuir

para dinamizar os estudos e pesquisas sobre a formação de professores a partir das bases formativas em Freinet.

Palavras-chave: Educação. Pedagogia Freinet. Ensino Superior. Formação de professor. Práticas pedagógicas.